

MÍDIAS DIGITAIS COMO EIXO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO ACADÊMICA: A EXPERIÊNCIA DA LIGA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA (LAROI) DA UFPEL

JOÃO GABRIEL MUNHOZ PEREIRA¹; MANUELA DE MELLO GARRÉ²;
RAFAELA CORRÊA MARTINS³; CAROLINE DE OLIVEIRA LANGLOIS⁴; PEDRO SCHWARTZ KALIL PEREIRA⁵

MELISSA FERES DAMIAN⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – joaogmunhoz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas) – manuela.garre@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rafaelacorreamartins@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – caroline.o.langlois@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – pedro.schwartzk@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – melissaferesdamian@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A comunicação científica tem experimentado profundas transformações nas últimas décadas, impulsionadas pelo avanço das tecnologias digitais. No contexto do ensino superior, o uso das redes sociais vem sendo abordado na literatura como uma ferramenta promissora para promover o engajamento discente e fomentar a construção de comunidades de aprendizagem (GRAHAM et al., 2013; MUNDA et al., 2019). Especificamente na área da saúde, plataformas como Instagram, Facebook e, mais recentemente, TikTok, têm sido utilizadas de forma eficaz para o compartilhamento de conteúdos educacionais e para a divulgação de atividades científicas (MURRAY et al., 2020). Além disso, a atuação em mídias digitais contribui para o desenvolvimento de competências comunicacionais e para o fortalecimento do protagonismo estudantil, configurando-se como um recurso estratégico para a formação acadêmica (NICHOLSON, 2012). Diante desse cenário de transformação na comunicação e nas práticas pedagógicas, emerge a necessidade de compreender o processo de incorporação dessas ferramentas por iniciativas estudantis locais, como as ligas acadêmicas.

Contemporaneamente, as ligas acadêmicas têm se consolidado como agentes relevantes que promovem atividades de ensino, extensão e disseminação do conhecimento científico, integrando estudantes, docentes e a comunidade (NICHOLSON, 2012; MUNDA et al., 2019; MURRAY et al., 2020). Valendo-se das redes sociais, as ligas expandem seu alcance e potencializam seu impacto não só na comunidade acadêmica mas, também, na sociedade (GRAHAM et al., 2013). A Liga Acadêmica de Radiologia Odontológica e Imaginologia da Universidade Federal de Pelotas (LAROI UFPel), recentemente instituída, surgiu em resposta à escassez de iniciativas voltadas à comunicação científica na área, propondo-se, entre outras atividades, à atuar de forma estratégica nas redes sociais digitais, com vistas a apoiar o processo pedagógico, divulgar atividades acadêmicas, especialmente relacionadas à liga, e incentivar o engajamento estudantil.

Assim, o objetivo com este trabalho é relatar a experiência da gestão e planejamento das mídias digitais da LAROI UFPel, destacando sua importância como ferramenta de apoio ao ensino e à extensão universitária. A proposta visa, também, discutir as estratégias adotadas para o fortalecimento da identidade acadêmica da liga nas plataformas digitais, bem como analisar o impacto dessa atuação na formação dos estudantes e na promoção do conhecimento em Radiologia Odontológica.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A presença da LAROI nas redes sociais digitais foi planejada com foco em três pontos principais: divulgação científica acessível, fortalecimento da identidade acadêmica da liga e promoção do engajamento estudantil. A criação dos conteúdos foi conduzida de forma colaborativa pela equipe da liga, e os temas escolhidos incluíram curiosidades sobre Radiologia Odontológica, definições de conceitos-chave, dicas de estudo, bastidores das atividades da liga e divulgação de atividades voltadas à comunidade. Desde o início das atividades nas redes sociais, um dos primeiros passos foi a apresentação da equipe da LAROI. Primeiramente, foi planejado uma postagem de apresentação da liga acadêmica e o que motivou a criação da mesma. Posteriormente, foi apresentada a equipe por trás da LAROI e sua diretoria no ano de 2025, com seus membros fundadores e seus respectivos cargos e funções. Conforme foram acontecendo as reuniões, foram debatidas ideias e exemplos de postagens. Procurou-se mostrar a Radiologia da Faculdade de Odontologia da UFPel, os seus ambientes, rotinas e equipamentos, por meio de imagens do Laboratório de Radiologia e do Serviço Central de Radiologia. Ainda em relação às postagens, a divulgação da aula inaugural da liga representou um marco importante. As redes sociais foram o principal meio de comunicação para o convite, instruções de inscrição e lembretes do evento. O alcance das postagens superou as expectativas, com um expressivo número de visualizações e preenchimentos das vagas em um período curto de tempo. Como resultado, o evento contou com ampla participação de estudantes da FO UFPel.

A interação com o público também se destacou ao longo das postagens. Foram frequentes os comentários, mensagens diretas e sugestões de conteúdo enviadas por seguidores. Essa troca ativa reforça o que apontam autores como Munda et al. (2019) sobre o potencial das redes sociais em promover ambientes de aprendizagem participativos e colaborativos. Do ponto de vista quantitativo, as métricas das redes sociais da LAROI refletem a receptividade do público. Em seus primeiros meses de atividade, contando com 8 postagens até a primeira semana de agosto de 2025, o perfil alcançou a marca de 200 seguidores, com taxas médias de 3993 visualizações e 55 curtidas de engajamento por postagem. Os conteúdos com maior alcance foram os de apresentação dos membros da liga acadêmica, com 5.393 visualizações e 72 curtidas e o *reels* de divulgação da aula inaugural, com 5.376 visualizações e 52 curtidas, demonstrando o interesse do público por conteúdos voltados para a Radiologia Odontológica e Imaginologia. De acordo com a literatura, o uso estratégico das mídias digitais em ligas acadêmicas permite não apenas a disseminação de conhecimento científico, mas também, a criação de redes colaborativas entre estudantes, docentes e profissionais da área, favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais para a prática odontológica contemporânea (TOLEDO et al., 2018;

RODRIGUES; PEREIRA, 2021). A atuação digital da Liga Acadêmica de Radiologia Odontológica e Imaginologia da UFPel insere-se nesse cenário inovador, reforçando a importância da comunicação integrada para a promoção do ensino e o fortalecimento da identidade acadêmica (RODRIGUES; PEREIRA, 2021).

Ao longo dos primeiros meses de atuação, foi possível observar não apenas um crescimento expressivo nos indicadores de engajamento, mas também um fortalecimento do sentimento de pertencimento entre os membros da liga. A elaboração de conteúdos acessíveis, relevantes e visualmente atrativos contribuiu para aproximar os estudantes da Radiologia Odontológica, despertando o interesse pela área e tornando o processo de aprendizado mais dinâmico. A atuação da LAROI UFPel nas redes também se mostrou uma ferramenta eficaz de divulgação científica e de valorização da produção acadêmica, e isso se relaciona com a tendência crescente da ciência aberta e da comunicação digital no ensino superior. Dessa forma, o presente relato contribui para ampliar a compreensão sobre o papel das mídias digitais como ferramenta pedagógica em cursos de saúde, especialmente no contexto da graduação em Odontologia (TOLEDO et al., 2018).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada com a gestão das mídias digitais da LAROI UFPel evidencia o papel transformador das redes sociais no contexto acadêmico, especialmente no que se refere ao ensino universitário. O uso estratégico das plataformas digitais permitiu à liga expandir seu alcance, fortalecer sua identidade institucional e promover a aproximação entre estudantes, docentes e a comunidade. Esses resultados confirmam o que é apontado por Munda et al. (2019), ao destacar o potencial das redes sociais como espaços colaborativos que incentivam o protagonismo discente e a construção coletiva do conhecimento.

Dessa forma, fica evidente que iniciativas como esta não apenas ampliam o impacto social das ligas acadêmicas, como também colaboram com a formação integral dos estudantes, ao desenvolver habilidades de comunicação, senso crítico e autonomia. A integração entre práticas pedagógicas e mídias digitais, quando planejada de forma consciente e colaborativa, se consolida como uma estratégia potente para enfrentar os desafios da educação contemporânea e formar profissionais mais preparados, engajados e conectados com as demandas da sociedade. Assim, a experiência aqui relatada contribui para o debate sobre o papel das ligas acadêmicas como agentes de inovação pedagógica no ensino de graduação.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRAHAM, M.; HAQUE, M.; GARRISON, J.M. The role of social media in academic health science centers: Opportunities and challenges. *Academic Medicine*, v.88, n.9, p.1373–1376, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1097/ACM.0b013e3182a36e7a>.

MUNDA, R.; COSTA, C.S.; SANTOS, R.S. A utilização das redes sociais como ferramenta de aprendizagem no ensino superior. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v.9, p.1–18, 2019. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2019.14223>.

MURRAY, M.A.; WARGO, E.M.; COHEN, E.J. Social media use in health care: A review of social media platforms and how providers can use them to build engagement. **The Journal for Nurse Practitioners**, v.16, n.2, p.125–129, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nurpra.2019.09.013>.

NICHOLSON, J. Using social media to engage students in online learning environments. **Journal of Educators Online**, v.9, n.1, p.1–15, 2012. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ979431.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2025.

RODRIGUES, R.C.; PEREIRA, A.R. Comunicação digital e formação em odontologia: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação Odontológica**, v.26, n.2, p.210–218, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18363/rbeo.v26n2.2021.210-218>.

TOLEDO, R. G. et al. Uso das mídias sociais na formação em saúde: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, v.12, n.1, p.108–122, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1785/recine.v12n1.1734>.